

RESUMO CIENTÍFICO RSD 2026 - ABSTRACT - RESUMEN - 1) PRODUÇÃO
ANIMAL - ANIMAL PRODUCTION - PRODUCCIÓN ANIMAL

**EFEITO DE ADITIVOS ALIMENTARES E DO ENRIQUECIMENTO
AMBIENTAL SOBRE A OCORRÊNCIA DE DISCONDROPLASIA TIBIAL EM
FRANGOS DE CORTE**

Maria Eduarda Satake Nunes (eduardasatake@gmail.com)

Lorraine Aline Barbosa De Lima (lorrainealinebarbosa@hotmail.com)

Caio Cesar Ouros (caio_ouros@hotmail.com)

Deivid Kelly Barbosa (dkellybarbosa@gmail.com)

Monaline Ribeiro (ribeiromonaline@gmail.com)

Elivelton De Salles Da Silveira (eliveltonsalles89@gmail.com)

Maria Fernanda De Castro Burbarelli (fariakita@gmail.com)

Jand'araí Adíles Ruschel Dos Santos (jand.ruschel@gmail.com)

Pilatos João Matavela (pilatosmatavela21@gmail.com)

Rodrigo Garofallo Garcia (rodrigogarcia@ufgd.edu.br)

A avicultura moderna tem alcançado expressivos avanços produtivos devido ao melhoramento genético dos frangos de corte, que resultou em aves com elevado desempenho zootécnico e rápido crescimento. Contudo, esse progresso também tem sido acompanhado pelo aumento da incidência de alterações locomotoras, decorrentes da elevada taxa de desenvolvimento corporal, o que representa um desafio para o bem-estar e a produtividade das

aves. Nesse contexto, diferentes estratégias têm sido estudadas com o objetivo de minimizar tais problemas, destacando-se o uso de aditivos alimentares e a adoção de práticas de enriquecimento ambiental. Os probióticos têm recebido atenção como alternativa aos antibióticos promotores de crescimento, em razão dos seus efeitos positivos sobre a microbiota intestinal, a saúde animal e a segurança alimentar. Além disso, o enriquecimento ambiental pode estimular a atividade física e a expressão de comportamentos naturais, contribuindo para melhorias na qualidade óssea e na locomoção das aves. Dessa forma, a associação entre estratégias nutricionais e de manejo surge como uma ferramenta promissora para promover a saúde e o bem-estar de frangos de corte. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo avaliar a discondroplasia tibial em frangos de corte alimentados com diferentes melhoradores de desempenho e ambiente enriquecido ou não. O estudo foi conduzido no aviário experimental da Universidade Federal da Grande Dourados, utilizando 1.440 pintainhos machos da linhagem Ross TM4®, distribuídos aleatoriamente em 48 unidades experimentais, contendo 30 aves cada, durante o período de 1 a 42 dias de idade. Foi adotado um delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 3×2 , totalizando seis combinações de tratamentos, com oito repetições cada. Os fatores avaliados foram três estratégias alimentares (controle negativo, antibiótico e probiótico) associadas à presença ou ausência de enriquecimento ambiental. O enriquecimento consistiu em uma rampa plástica permanente e em estímulos temporários compostos por espelhos, peruca metálica, feno, correntes e bolas coloridas, os quais foram alternados a cada três dias durante o período experimental. No final dos 42 dias experimentais, três aves por box foram abatidas para avaliação de discondroplasia tibial onde se avalia o espessamento da cartilagem de crescimento da tíbia, fazendo uma incisão nas tíbias esquerda e direita de cada animal. As análises estatísticas foram realizadas no programa SAS. Os resultados não evidenciaram efeito significativo dos tratamentos sobre a variável avaliada ($p > 0,05$), demonstrando que as diferentes estratégias nutricionais e de manejo não promoveram alterações estatisticamente detectáveis nas condições do estudo. Conclui-se que as estratégias nutricionais e de manejo avaliadas não influenciaram significativamente a variável estudada, nas condições em que o experimento foi conduzido.

Palavras-chave: alterações locomotoras; desenvolvimento esquelético; saúde óssea.

